

# VITRINE Vocacional

Ano IV – Nº 8  
Janeiro – Abril de 2014

*Padres e Irmãos Paulinos*

## Padres e Irmãos Paulinos

100 anos de missão e evangelização



Interatividade: Fé e internet

Palavra e Comunicação: Criatividade e Tecnologia a serviço da evangelização

Nosso Fundador: Alberione, iluminado por Deus

# ORAÇÃO DO COMUNICADOR



Ó Deus,

que para comunicar vosso amor aos homens,  
enviastes vosso Filho, Jesus Cristo,  
e o constituístes Mestre, Caminho, Verdade e Vida  
da humanidade, concedei-nos a graça de utilizar  
os meios de comunicação social, imprensa,  
cinema, rádio, televisão, audiovisuais...

para a manifestação de vossa glória  
e a promoção dos homens.

Suscitai vocações para essa multiforme missão.

Inspirai aos homens de boa vontade  
a colaborarem com a oração, a ação  
e a contribuição material, para que a Igreja  
anuncie o Evangelho a todos os homens,  
através desses instrumentos.

*Amém*



A ORAÇÃO  
INVADE O CÉU!

# Índice

Pág. 4

**Palavra do Editor**

Pág. 5

**Entrevista**

Pág. 8

**Parada Obrigatória**

Pág. 10

**Em foco**

Pág. 12

**Etapas de Formação**

Pág. 14

**Minha vez**

Pág. 16

**Ser Paulino**

Pág. 18

**Meditar**

Pág. 20

**Interatividade**

Pág. 22

**Palavra e comunicação**

Pág. 24

**Capa**

Pág. 27

**Nosso Fundador**

Pág. 28

**Especial**

Pág. 29

**Fala, Vocacionado**

Pág. 30

**Aconteceu**

Pág. 32

**Recado de Paulo**

Pág. 34

**Paulinos recomendam**

— Revista

**VITRINE Vocacional**

Padres e Irmãos Paulinos

Ano IV – Nº 8  
Janeiro – Abril de 2014

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

#### **Propriedade**

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

#### **Direção**

Presidente: Pe. Valdir José de Castro, ssp  
Coordenador de Formação: Ir. Alexandre Carvalho, ssp

Animador Vocacional: Roni Hernandes, ssp

#### **Conselho de Animação Vocacional e Formação**

Ir. Alexandre Carvalho, ssp

Roni Hernandes, ssp

Pe. Antonio Francisco da Silva, ssp

Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp

Pe. José Carlos Frutuoso, ssp

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

#### **Editor Chefe**

Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp

MTb 5441/SP

#### **Equipe de Redação**

Seminaristas Paulinos

#### **Jornalista**

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito

MTb 11096/MG

#### **Impressão e acabamento**

PAULUS Gráfica

#### **Projeto Gráfico**

Guadalupe Comunicação

#### **Fotos**

Arquivo vocacional

#### **Revisão**

Ir. Alexandre Carvalho, ssp

Iorlando Rodrigues Fernandes,

seminarista Paulino

#### **Tiragem**

10 mil

#### **Publicação**

Quadrimestral

#### **Endereço**

Serviço de Animação Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 700

São Paulo – SP

01031-970

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br

www.**paulinos**.org.br

# Graça e paz!

Cem anos atrás, o mundo via despontar a Primeira Guerra Mundial. Nesse mesmo ano, no Brasil, mais precisamente na Bahia, nascia Dorival Caymmi, que mais tarde ficaria conhecido por suas lindas canções. Dois acontecimentos completamente distintos. Um marcado pela tristeza e o outro, pela alegria. Mas ambos devem ser lembrados, cada um à sua maneira, pois “recordar é viver”. É por isso que, neste ano de 2014, os Padres e Irmãos Paulinos querem recordar com grande alegria a sua fundação, celebrar com amor e fé os 100 anos de sua existência e bendizer a Deus por ter suscitado, por meio de padre Alberione, esse carisma na Igreja. Com esse objetivo, *Vitrine Vocacional* preparou esta edição voltada especialmente para esse momento crucial na vida dos Padres e Irmãos Paulinos e de toda a Família Paulina.

Logo no início, você terá a oportunidade de conferir a **entrevista** feita com o Superior Geral dos Paulinos, padre Silvio Sassi, na qual ele fala um pouco sobre o carisma Paulino e dá dicas para mantê-lo vivo nos dias de hoje. Em **Parada Obrigatória**, padre José Carlos Nunes, Superior Regional dos Paulinos de Portugal, explica um pouco a logomarca PAULUS e como ela surgiu. Mais adiante, **Em Foco** cede seu espaço para o Superior Provincial da Espanha, padre Juan Antonio Carreira Páramo, falar um pouco sobre a rede de livrarias PAULUS e Paulinas, enfatizando os destinatários da missão.

Em **Etapas de Formação**, você terá a oportunidade de descobrir um pouco mais sobre a caminhada dos Paulinos, especialmente a dos que estão no juniorado. Depois disso, em **Minha Vez** você vai conhecer a história de um Paulino mexicano que vive no Brasil desempenhando uma missão muito importante no campo do Apostolo Paulino Ibero-americano.

**Ser Paulino** conta a você como se deu o processo de escolha do Patrono dos Paulinos e o porquê de São Paulo ter sido escolhido. Em seguida, **Meditar** traz para você um pouco mais da espiritualidade centenária dos Paulinos, e **Interatividade** fala um pouco sobre a importância da fé e da internet como canais de evangelização. Em **Palavra e Comunicação**, um Paulino chileno, que vive em missão no Brasil, despertará você para a necessidade de ser criativo e de usar a tecnologia para evangelizar. Já na editoria de Capa, um Paulino brasileiro, que vive em

missão em Portugal, contará a você como a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos surgiu no mundo.

Ainda nessa edição, um de nossos propedeutas, na editoria **Nosso Fundador**, fala um pouco sobre a iluminação que padre Alberione recebeu na noite da passagem do século 19 para o 20. Na página seguinte, criamos uma editorial **Especial** para que o Superior Provincial do Brasil falasse um pouco sobre o início da nossa Congregação e comentasse a respeito do trabalho realizado pela PAULUS em nosso País. Mais adiante, você poderá conferir dois testemunhos na seção **Fala Vocacionado** e terá a oportunidade de ler o **Recado de Paulo** vindo por meio do padre Martin Sepúlveda, Superior Provincial da Colômbia-Ecuador-Panamá.

Essa edição é muito especial para mim, pois além de tratar do nosso Centenário é também a que encerra esse período em que eu me dediquei ao Serviço de Animação Vocacional de nossa Província. Gostaria de me despedir de você pedindo as graças de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida para a nossa missão, bem como a proteção de Maria, Rainha dos Apóstolos, e a coragem e ousadia do Apóstolo Paulo para continuarmos evangelizando.

Fique na paz, fique na graça!



Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp  
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

# Padre Sílvio Sassi, superior Geral dos Padres e Irmãos Paulinos

Reaviva o dom que recebeu.  
A fidelidade criativa: 100 anos do carisma Paulino

Fotos: Erivaldo Dantas



**S**ílvio Sassi, 1949, Vezzano em Crostolo (Reggio Emilia), Itália. Entrou na Congregação em 1960, fez a primeira profissão em 1967 e ordenado sacerdote em 1977. Licenciado em Teologia na Seraphicum, Roma. Especializou-se em Ciências da Comunicação na Sorbonne, Paris, nos anos 1977-1981 e completou os estudos em semiótica como investigador na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris. Desde 1983, tem sido diretor da comunicação social internacional Estúdio Pauline, onde, até 1998, ensinou semiótica, linguística e publicidade. Atuou como presidente de ética e comunicação do Instituto Superior de Teologia Moral Alfonsiana, Roma, e publicou numerosos artigos. Foi duas vezes conselheiro provincial e, de 1999-2004, foi Diretor-Geral das atividades apostólicas na Itália. Desde 2004 vem exercendo o serviço de Superior Geral dos Padres e Irmãos Paulinos. Em 7 de outubro de 2007, o Papa emérito

Bento XVI nomeou-o como Consultor do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais.

## O Carisma Paulino permanece jovem ainda hoje depois de 100 anos da fundação dos Padres e Irmãos Paulinos?

Após 100 anos do nascimento, espontaneamente se pergunta em que sentido o carisma Paulino é “jovem”. O bem-aventurado Tiago Alberione, em 1914, quando, com a luz do Espírito e aprovação da Igreja, deu origem ao carisma dos Padres e Irmãos Paulinos, não pensava em iniciar uma obra só para realizar um sonho de sua vida, mas para oferecer um sonho de vida a muitos outros jovens que teriam o seu mesmo desejo: pregar o Evangelho, sem limitar-se aos confins de uma paróquia, mas que pudessem atingir, com livros e jornais, todos os que não frequentavam a igreja.

A fim de permanecer jovem, o carisma Paulino possui dois segredos: vive e oferece a sua fé em Cristo, tomando por modelo São Paulo. Este, após a sua particular experiência de Cristo ressuscitado, empenhou a vida em falar e escrever sobre Cristo aos pagãos de seu tempo, aos que não tinham ouvido o nome de Jesus. Além disso, o carisma Paulino se serve da comunicação, em cada época histórica, para evangelizar. Por isso, todos os meios de comunicação ajudam o carisma dos Padres e Irmãos Paulinos a prosseguir sempre jovem.

## O que significa que a comunicação não é um instrumento, mas uma cultura?

O carisma Paulino nasceu para evangelizar, servindo-se da impressão de livros e jornais. Contudo, seguindo a progressiva invenção de novas tecnologias de comunicação, o próprio Alberione já acrescentava o cinema, o rádio, a televisão, os discos e as imagens.

Deixava assim, como herança aos Padres e Irmãos Paulinos, o desejo de adotar, em cada período histórico, “os meios mais rápidos e eficazes” que o progresso humano vai descobrindo.

Por isso, além de continuar a evangelização com todos os meios de comunicação de massa, os Paulinos hoje vão adotando também todas as formas de comunicação que surgem graças à linguagem digital.

Nos últimos decênios, o desenvolvimento da comunicação tem oferecido vários “meios” para comunicar. Não só; tem mudado também o sentido da “comunicação”. Já não se trata de “instrumento”, mas de “cultura”. A comunicação tem alterado a maneira pessoal, grupal e social de viver. Se desaparecesse a comunicação como é hoje, mudaria a maneira de viver. Hoje, o carisma Paulino não pode limitar-se a evangelizar usando a comunicação como “instrumento”; mas deve considerá-la como “cultura”.

### **Quais são os principais desafios da evangelização na cultura da comunicação?**

A comunicação como “cultura” ajuda o carisma Paulino a ampliar e renovar o seu modelo de evangelização. Pois bem, para evangelizar a comunicação como “cultura”, não é suficiente usar os meios; é preciso conhecer bem os valores, costumes, desejos e expectativas de todos os que têm transformado a comunicação em verdadeiro ambiente de vida a cada dia para milhões de pessoas. Sem conhecer aqueles que usam a comunicação, o carisma Paulino corre o perigo de “inventar”, em teoria, o seu público a ser evangelizado. E como resultado, a sua comunicação não obteria nem acolhida e nem resposta.

### **O que o senhor diria a um jovem que lhe revelasse o desejo de ser Paulino?**

Para ser Paulino “feliz” com a própria vida, é necessário compreender e aceitar

bem a própria identidade. O Paulino é uma pessoa que vive a sua fé em Cristo como fundamento da própria existência e tem São Paulo por modelo espiritual. O Paulino tem sua experiência de fé em Cristo. Fé que não o leva a viver no convento para ficar sozinho em companhia do seu Deus, mas para ser

**“  
Para ser Paulino ‘feliz’,  
é preciso também sentir  
o gosto da ‘aventura’, a  
exemplo do apóstolo Paulo  
”**

feliz com sua fé e decidido a comunicá-la aos outros. É Paulino que necessita de gente. O modo específico de testemunhar sua fé aos outros é a variedade das formas e das linguagens de comunicação. O Paulino não vive nem testemunha sua fé como indivíduo, mas se une aos outros que têm o seu mesmo ideal de pensar e realizar em conjunto o “projeto comunitário” de evangelização através da comunicação.

### **O que mais lhe encanta no Carisma Paulino?**

O carisma Paulino me encantou, e sempre me encanta, sobretudo por duas possibilidades que oferece a cada jovem desejoso de viver sua vida a partir do Evangelho. Acima de tudo, o carisma Paulino é caminho “seguro” de santificação. E a proclamação do Fundador e do primeiro sacerdote Paulino, padre Timóteo Giaccardo, como “bem-aventurados” a caminho da canonização, e a presença de outros dois Paulinos como “veneráveis”, são uma confirmação de que é possível cada um tornar-se “santo” empenhando às 24 horas diárias da própria vida na evangelização com a comunicação.

Além disso, o carisma Paulino oferece a possibilidade “original” de partilhar a própria vida de fé em Cristo: tornar-se “missionário” com a comunicação. O carisma Paulino oferece a oportunidade de “proclamar a fé” na sua totalidade, mediante livro, artigo, música, roteiro de filme, transmissão radiofônica e televisiva, produtos multimídiais, presença nas redes sociais. A palavra não tem o monopólio da evangelização; todos os outros meios de comunicação podem exprimir, em sua linguagem própria, a beleza da fé.

### **O que dizer a um jovem que deseja ser Paulino, mas tem medo de se lançar?**

Para ser Paulino “feliz”, é preciso também sentir o gosto da “aventura”, a exemplo do apóstolo Paulo. Quando este aceitou a proposta de Cristo para conhecê-lo bem e depois anunciá-lo, sobretudo aos pagãos, inicialmente não imaginava quantas viagens longas e cansativas de pregação, quantas oposições e sofrimentos físicos e espirituais haveria de encontrar, e por fim o martírio.

O segredo de uma vida “paulina”, seguindo o estilo de vida do Apóstolo nos Padres e Irmãos Paulinos, é o “fundamento” no qual essa vida se apoia, a saber, no relacionamento com Cristo na fé. Sem essa base sólida, o mais fraco sopro de vento ou de onda levemente agitada torna-se obstáculo intransponível e leva a escolher uma vida sem riscos, porém sujeita ao perigo de monotonia insignificante. A vida do Paulino tem amor pela aventura.

### **O que o senhor pensa das transformações e da rápida evolução dos meios de comunicação social?**

A vida do Paulino é uma aventura, também porque a comunicação é aventura. Basta conhecer um pouco da história

dos desenvolvimentos da comunicação durante os anos de 1900 e seguir as contínuas mudanças que se deram nas tecnologias comunicativas surgidas com o emprego das possibilidades da linguagem digital, para perceber que, durante sua existência, o Paulino viverá também mudanças de comunicação.

Realmente, as gerações mais adultas de Paulinos que hoje compõem a Congregação nos cinco continentes cresceram e têm vivido grande parte da vida na época dos meios de comunicação de massa, e não poucos têm reagido com dificuldade ao surgir da comunicação digital.

As gerações mais jovens de Paulinos são mais familiarizadas com a comunicação digital, e às vezes não compreendem por que continuar investindo na comunicação com os meios de comunicação massiva.

Na comunicação, as mudanças que acontecem são sinal providencial de “conversão” constante, tanto para o carisma Paulino, como para os Paulinos que deveriam ter, entre suas qualidades, também a capacidade de estarem abertos aos novos modos de comunicar.

### **O mundo digital é perigoso para a juventude?**

As tecnologias surgidas com a linguagem digital são, também no seu emprego prático, muito mais conaturais para os jovens do que para pessoas mais adultas. É fácil encontrar pessoas muito mais jovens ensinando pessoas adultas a usar as tecnologias digitais. As capacidades de valorizar, com finalidades positivas ou negativas, todas as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais, não devem ser avaliadas somente em relação às habilidades práticas para o seu funcionamento, mas também em relação com a capacidade de descobrir quantas iniciativas positivas elas permitem. Claro, mediante uma pedagogia de

censura, que logo manifesta todos os seus limites, não é possível encorajar os jovens a utilizar as novas tecnologias. O uso que os jovens fazem da rede é um ponto de observação de como ele sabe dispor de toda a própria vida, não é apenas um sinal de sua paixão ou insensibilidade diante da comunicação digital. Aquilo que ele busca na rede é com frequência o espelho daquilo que procura na vida para construir o seu futuro.

**“O carisma Paulino é caminho ‘seguro’ de santificação”**

### **Padre Alberione disse que devemos anunciar o Evangelho às pessoas de hoje, e não às do passado. Como os Paulinos no mundo estão fazendo isso?**

A síntese da evangelização com o carisma dos Padres e Irmãos Paulinos tem sido formulada pelo bem-aventurado Tiago Alberione com estas palavras: “pregar aos homens de hoje com os meios de hoje”. Após 100 anos de existência, as iniciativas dos Paulinos espalhados pelo mundo devem questioná-los, para se convencerem de que estão vivendo esse programa em sua totalidade. De fato, pode haver o perigo de às vezes os Paulinos saberem servir-se dos “meios de comunicação de hoje”, mas não estarem prestando atenção “aos homens de hoje”.

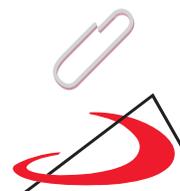
Durante os 100 anos de existência do carisma Paulino, não mudou apenas a comunicação. Mudaram também as gerações humanas. Mudaram os valores sociais e éticos. São diferentes as expectativas do povo em cada nação. Se o carisma Paulino quer evangelizar com a comunicação, deve acima de

tudo empenhar-se para conhecer os desejos e expectativas do seu próprio público. Se assim não fizer, também sob o ponto de vista comunicativo os Paulinos podem possuir “a ótima mensagem” que é o Evangelho de Cristo, os meios adequados de várias tecnologias de comunicação, mas na frente um público inexistente, porque não compreende ou não lhe interessa o que lhe é dito. Para ser “pastoral”, isto é, eficaz junto aos indivíduos, grupos ou povos, o carisma Paulino deve “conhecer” o público que pretende atingir.

### **O que significa dizer que o carisma Paulino é universal?**

O carisma Paulino é “universal”, porque deseja comunicar-se com todas as pessoas, sem distinções. É universal, porque valoriza na evangelização todos os meios de comunicação e se esforça também para estudar, buscar e ensinar a comunicação como disciplina indispensável na vida social. É universal, porque não fica preso a um período da história, mas adota todas as formas de comunicação de cada época, ficando assim sempre no passo dos tempos, e não envelhece. É universal nos conteúdos que propõe, pois, além da evangelização explícita que apresenta os conteúdos da fé, a vida sacramental e o empenho ético individual e social, oferece também uma visão de toda a existência humana vista à luz dos valores do Evangelho. O bem-aventurado Alberione nos deixou como critério-guia para a evangelização: “não falar só e sempre de religião, mas falar de tudo cristãmente”. O estilo de vida do Paulino é o de estar sempre “a caminho”, a exemplo de São Paulo e do bem-aventurado Alberione: “Sempre lançados para frente”, em direção a Deus, juntamente com o povo evangelizado através da comunicação. O carisma Paulino é “itinerante”!

# LOGOMARCA PAULUS: REFLEXO DE UMA MISSÃO



## A MARCA NO MUNDO

### 1. PAULUS (PORTUGUÊS)



1. Brasil
2. Portugal
3. Angola

### 2. SAN PABLO (ESPAÑOL)



1. Argentina
2. Bolívia
3. Colômbia
4. Chile
5. Cuba
6. Equador
7. Guatemala
8. Honduras
9. México
10. Nicarágua
11. Peru
12. Porto Rico
13. Panamá
14. República Dominicana
15. Venezuela
16. Espanha
17. Costa Rica
18. El Salvador
19. Paraguai
20. Uruguai

### 3. MÉDIASPAUL (FRANÇÊS)



1. Canadá
2. França
3. Congo

### 4. ST PAULUS (INGLÊS)



1. EUA
2. Austrália
3. Filipinas
4. Nigéria
5. Índia
6. Grã Bretanha
7. Irlanda
8. Macau

### 5. SAN PAOLO (ITALIANO)



1. Vaticano
2. Itália

### 6. ŚWIĘTY PAWEŁ (POLONÊS)



1. Polônia

### 7. MEDIENVERLAG ST. PAULUS (ALEMÃO)



1. Alemanha

### 8. COREIA (COREANO)



1. Coreia

### 9. サンパウロ (JAPONÊS)



1. Japão

A ideia de criar um logotipo único que identificasse todas as atividades apostólicas dos Padres e Irmãos Paulinos no mundo surgiu no Seminário Internacional de Editores Paulinos em 1988, em Ariccia, Roma.

Pediu-se ao reconhecido *designer* Giugiaro que se encarregasse deste projeto e surgiu esta logomarca moderna, dinâmica e bela que a partir de 1990 foi sendo adotada em todos os nossos produtos e no mundo inteiro.

O padre Renato Perino, Superior geral dos Paulinos naquele período, ao apresentar o logotipo sublinhava que não se tratava de uma simples operação estética, mas da “apresentação de um conjunto de valores que só um símbolo poderia sintetizar e exprimir com eficácia e sem banalidade”.

A intenção é de que na logomarca da PAULUS estejam representadas as duas dimensões da nossa missão: intermediários da Palavra de Deus junto da humanidade e a busca da Verdade escondida nos acontecimentos. E entre os movimentos “descendente e ascendente, podemos perceber o movimento salvífico da Palavra que, dita por Deus por meio do Profeta, ‘sai da minha boca: ela não volta para mim sem ter produzido o seu efeito, sem ter realizado o que eu quero e sem ter cumprido com sucesso a missão para a qual eu a mandei’” (Is 55,11), sublinhava o padre Renato Perino. No dinamismo da logomarca PAULUS, podemos entrever o percurso da humanidade (espiral) que através da Palavra de Deus (eixo central), que se torna Caminho, se identifica Cristo que é o “Caminho, Verdade e Vida” (Jo 14,6).

Encontramos ainda a alusão à espada de São Paulo, que representa a Palavra de Deus viva e eficaz “mais penetrante que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4,12), ajudando a discernir o que é verdadeiro do que é falso, o que é bom do que é mau, o que é belo do que é feio.

Na mesma logomarca conseguimos entrever a letra “P”, ligeiramente inclinada para a direita, que é a inicial de Pau-

lo, “palavra-chave da nossa identidade institucional e apostólica”, que remete para o universalismo de São Paulo e do bem-aventurado Tiago Alberione, característica peculiar da nossa vocação e do nosso apostolado, continuando a ser um critério evangélico e essencial na escolha dos nossos conteúdos e nas estratégias para com os nossos destinatários. Por isso, a logomarca que nos identifica em todo o mundo tem em si a missão a que somos chamados: “através do apostolado evangelizar na comunicação e com a comunicação”.

“A nossa logomarca reafirma a sempre atual e jovem missão apostólica que nos foi confiada por Deus, através do bem-aventurado Tiago Alberione, e que tem os mesmos confins do mundo e a profundidade do amor de Deus pela humanidade”, sublinhava o padre Renato Perino.

Vinte anos depois desta audaciosa iniciativa, vemos reconhecida a credibilidade da nossa missão e dos nossos conteúdos que leva as pessoas a escolherem-nos. Mas também percebemos que uma logomarca não se alimenta a si própria nem se basta a si mesma; é mais como um testemunho do que vimos e ouvimos da nossa experiência de fé. Por isso, ainda há muito caminho a fazer para que a nossa logomarca espelhe o que somos chamados a ser.

<sup>1</sup> *Il Millimetro*, n. 122, p. 62.

<sup>2</sup> *Idem*.



Utilize seu leitor de QR Code e confira um vídeo sobre a história e missão da PAULUS!



Pe. José Carlos Nunes, superior regional e diretor-geral dos Padres e Irmãos Paulinos de Portugal

# Rede de Livrarias PAULUS e Paulinas

O público que entra numa livraria da rede PAULUS ou Paulinas não é formado apenas de simples clientes com quem temos somente relacionamento comercial, mas sim de “almas” a quem temos de nos dirigir com um olhar sobrenatural





O bem-aventurado Tiago Alberione, apóstolo da comunicação social e fundador da Família Paulina, também foi o fundador das redes de livrarias PAULUS (dos Padres e Irmãos Paulinos) e Paulinas (das irmãs Paulinas). Ele mesmo, dirigindo-se aos primeiros Paulinos e Paulinas, define o significado das livrarias da Família Paulina: “A livraria é um templo, e o livreiro é um pregador. Nas nossas livrarias deve haver luz e santidade. Alegria em Jesus Cristo e vida cristã, são os frutos que ali se procuram. O balcão é um púlpito de verdade”.

As livrarias das redes da PAULUS e Paulinas não são simples lojas, entre tantas outras, e em concorrência com o atual mercado do livro. Nossa rede de livrarias tem cor própria, são centros de comunicação e de cultura a serviço da verdade e da vida, para divulgar a boa notícia do Evangelho de Jesus entre nossos contemporâneos. O bem-aventurado Tiago Alberione disse: “O livreiro é um apóstolo! Paulinos e Paulinas não são revendedores, nós temos o nosso pensamento para difundir. O livreiro sempre está em estreita relação com o seu público”.

As livrarias da PAULUS e Paulinas estão hoje espalhadas por todo o mundo graças à Internet e às redes sociais, comunicando valores a serviço do Evangelho. Além disso, contamos com uma presença direta em cinquenta países, onde se encontram 525 livrarias da PAULUS e

Paulinas, presente em lugares estratégicos das principais cidades dos cinco continentes. No Brasil, atualmente há 29 livrarias da PAULUS e 30 livrarias Paulinas.

Desde as origens da fundação dos Padres e Irmãos Paulinos, em 1914, ou seja, há 100 anos, sempre se privilegiou o máximo cuidado, dando atenção aos detalhes. Por isso os locais das nossas lojas são escolhidos com atenção, seja o lugar geográfico, seja sua estrutura arquitetônica interna, procurando que o público tenha fácil acesso e encontre um espaço acolhedor e serviço de atendimento apropriado.

Na rede das Livrarias PAULUS e Paulinas se procura pôr atenção em tudo: formação dos atendentes, a limpeza, a estética, especialmente nas vitrines e nas imagens expostas aos clientes. Sua disposição e cuidado devem produzir um sentido de satisfação para quem observa. Quem entra numa das nossas livrarias pode enxergar num só olhar as diversas classificações dos livros e demais produtos apostólicos, de modo que possa encontrar facilmente o que lhe interessa.

O público que entra numa livraria da rede PAULUS ou Paulinas não é formado apenas de simples clientes com quem temos somente relacionamento comercial, mas sim de “almas” a quem temos de nos dirigir com um olhar sobrenatural.



Pe. Juan Antonio Carrera Páramo, superior provincial e diretor-geral dos Padres e Irmãos Paulinos na Espanha

# Juniorado:

## Como funciona

Juniorado é o período entre a primeira profissão e a profissão perpétua. Nessa etapa, o religioso procura amadurecer sua opção de vida, de modo a assumir integralmente o carisma dos Padres e Irmãos Paulinos, podendo assim emitir com liberdade a profissão perpétua.

Este tempo oferece ao professo temporâneo experiência de vida comunitária, exercício apostólico especializado, com acompanhamento personalizado, de modo que se fortaleça para viver a consagração do Paulino por toda a vida.

Para a inserção na missão, devem-se levar em conta as aptidões, de modo que possa aperfeiçoar seus dons, realizar o apostolado Paulino com responsabilidade e alegria.

Deve-se dedicar ao estudo da língua inglesa. Outros idiomas podem ser estudados, considerando a aptidão do religioso e a necessidade na missão dos Paulinos. Durante o juniorado, o religioso cursa teologia, dispondo do tempo necessário para tirar maior proveito possível. Caso o juniorado se prolongue além do curso de teologia, o formando se dedicará em tempo pleno ao apostolado Paulino ou fará curso voltado à missão.

Ao longo do juniorado, o formando deve demonstrar amadurecimento na consciência quanto às exigências da vida do Paulino apresentadas nas etapas anteriores. Requer-se, de modo especial que demonstre: amadurecimento na fé e na oração; espírito de iniciativa e pertença à congregação; sentido de responsabilidade, capacidade de administrar bem o tempo, os bens e os compromissos assumidos; vivência consciente dos votos religiosos; disposição para o diálogo com os confrades e colaboradores e o trabalho em equipe; antes de fazer o pedido à profissão perpétua, o religioso deve ter concluído o curso de teologia.

### Promoção às ordens sagradas

Os Paulinos candidatos às ordens sagradas podem ser admitidos a elas somente depois de ter emitido a Profissão Perpétua. A admissão aos ministérios é da competência do superior maior; a admissão ao diaconato e ao presbiterato é reservada ao superior geral.

**Durante o período do juniorado, o jovem estudará, além da Faculdade de Teologia, as seguintes matérias:**

**Obras de padre Alberione:** Apostolado das Edições. Capítulos Gerais. Ut perfectus sit homo dei.

**Seminários e documentos da congregação:** Seminário Internacional sobre o Carisma Paulino. Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida, centro da visão alberioniana. Seminário sobre Jesus Mestre, 1984, Jesus Mestre e Pastor: ontem, hoje e sempre. Seminário sobre Jesus Mestre, 1996. Seminário Internacional sobre São Paulo, 2009.

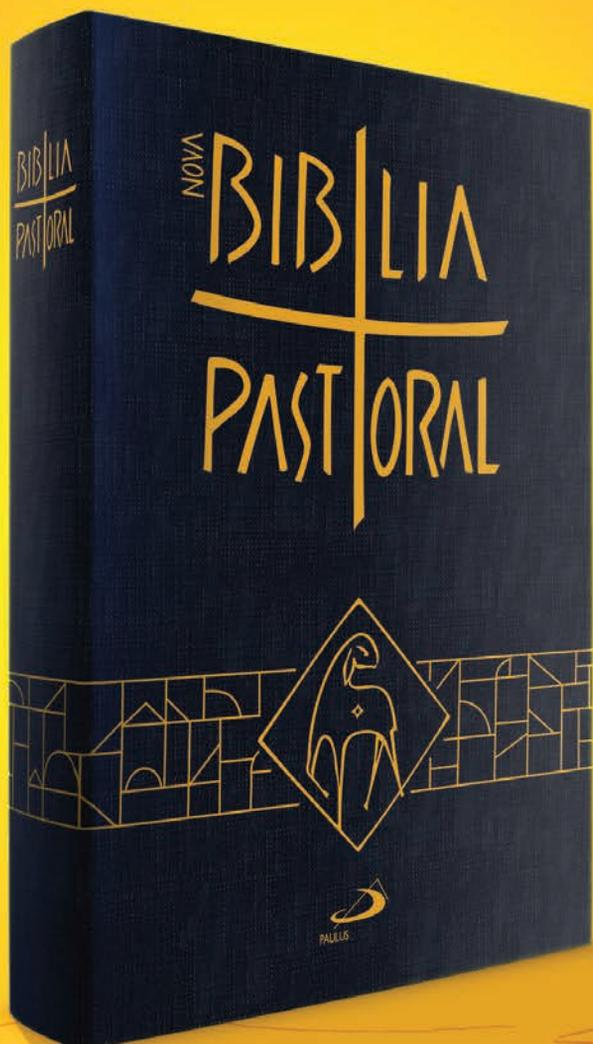
**Atualidades:** encontros mensais para tratar de temas de relevância da sociedade, das ciências da comunicação e da Igreja, buscando aplicações para o apostolado Paulino. Promovam-se debates e leituras de aprofundamento em tempos especiais, como eleições, assembleias episcopais e outros eventos de interesse.

**Artes e espetáculos:** participar de espetáculos e mostras artísticas, visando sempre sintonia com a contemporaneidade, em vista de um exercício apostólico eficiente.

**Documentos congregacionais:** encontros regulares sobre os estudos dos documentos mais recentes da Congregação.

### Etapas

1. Serviço de animação vocacional
2. Propedêutico
3. Aspirantado
4. Postulado
5. Noviciado
6. Juniorado
7. Formação permanente



Chegou a  
**Nova Bíblia Pastoral.**  
A nova edição para a  
animação bíblica da  
pastoral.

1.544 páginas / Opções de capa: cristal, zíper e encadernada.



**VENDAS:**  
11 3789-4000 | 0800-164011  
vendas@paulus.com.br

 pauluseditora.official  
 editorapaulus  
 paulus.com.br

  
100 ANOS  
PAULUS

# Organizar o Bem

## A estratégia internacional dos Paulinos



Sou Salvador Ruiz Armas, um Sacerdote Paulino mexicano, faço parte de uma Comunidade dos Padres e Irmãos Paulinos que pertence à província brasileira. Tenho 41 anos de idade, 10 de sacerdote e 25 anos de vida paulina. Quando as pessoas me escutam e percebem o sotaque estrangeiro, de imediato me perguntam: de onde sou, e uma pergunta que nunca falta: Que faz no Brasil? Porque está neste país? (que devo confessar, é um lugar extraordinário).

Meu desejo é responder a estas perguntas sem falar de mim mesmo, pois o que nós, Paulinos, queremos fazer é levar a cabo nossa missão na cultura atual, sendo conscientes de que a sociedade se transforma a cada dia, e que para ajudá-la, necessitamos organizar o bem.

Afirmo que a origem de nossa vocação está inspirada na mensagem do apóstolo Paulo, um apóstolo sem fronteiras geográficas ou culturais, que trabalhou para todos, usando os meios ao seu alcance para levar Cristo às pessoas e socorrê-las em suas necessidades, buscas e problemas mais urgentes. Um apóstolo que incluiu em suas comunidades todas as pessoas sem se importar com as diferentes origens raciais, sociais ou econômicas; alcançando em Cristo que as comunidades de Paulo superassem qualquer barreira, para que o Evangelho pudesse penetrar o coração da cultura e da sociedade e para que cada uma das pessoas que faziam parte desta comunidade pudessem dar o melhor de si para o bem comum.

Uma estratégia fundamental que Paulo utilizou para alcançar seu objetivo foi estabelecer uma rede de pessoas, comunidades e cidades em comunicação e relação umas com as outras. Servindo-se dos caminhos construídos pelo Império Romano, das chamadas cartas e especialmente de uma rede de pessoas comprometidas, conseguiu comunicar Jesus Cristo, o Senhor, que é o único verdadeiramente capaz de dar respostas aos anseios mais profundos da humanidade: anseio de vida, felicidade, plenitude, justiça, verdade, liberdade etc...

Neste sentido, é mais fácil entender que em uma sociedade em rede, como a nossa, na qual as relações são indispensáveis para o desenvolvimento humano, e inclusive para ser levado em conta, a estratégia de Paulo de trabalhar em rede organizada de pessoas e comunidades é fundamental. Também neste sentido, nós, Paulinos, hoje, buscamos abrir nossos campos de relação, ação e comunicação, organizando-nos de maneira mais global: tanto em nível institucional como internacional, para, além de qualquer fronteira, poder chegar a todos, continuando assim com a missão do apóstolo Paulo, que nos trouxe uma Palavra de vida, que nutre, oxigena e alimenta nossas esperanças.

Dentro dessa perspectiva, creio que agora, sim, posso responder à pergunta: que faço no Brasil? Minha contribuição consiste em melhorar esta rede de comunicação apostólica entre os 24 países que fazem parte do grupo Iberoamericano, no qual nós, Padres e Irmãos Paulinos, desenvolvemos nossa missão. Isso se dá dentro de um organismo internacional de nossa Congregação chamado CIDEP (Centro Iberoamericano de Editores Paulinos), por meio do qual buscamos justamente isso: organizar o bem a partir da cultura da comunicação e dentro dela, para assim como o bem-aventurado Tiago Alberione – nosso Fundador – nos pediu, combater o mal.

Assim concluo: se em 20 de agosto de 1914 na Itália, nosso Fundador começou os Padres e Irmãos Paulinos com somente dois adolescentes, em 2014 somos milhares de homens, que podem se organizar melhor para levar Jesus Cristo a todos, especialmente aos mais distantes e àqueles que são afetados por situações de dor, de injustiça, de marginalização, de discriminação, de miséria, de pecado ou de maldade, a fim de que a comunicação de Cristo transforme pessoas, grupos, culturas e sociedades.





# São Paulo

● APÓSTOLO ●



● *Rogai por nós!* ●

Os **Padres e Irmãos Paulinos** foram orientados por seu fundador, padre Tiago Alberione, sobre a necessidade da oração: “Enquanto não estivermos conscientes de que a oração nos é necessária para viver, tanto quanto o pão e o ar, seremos insuficientes, vazios, volúveis”. Basta ter presente o testemunho da vida espiritual do Fundador, que era tecida de abundantes pregações, longas meditações e leituras espirituais, para compreender bem o que ele quis dizer com essas palavras. O primeiro mestre chegava mesmo a passar dias e mais dias em profunda oração, muitas vezes nada comendo ou se alimentando precariamente. Como ele mesmo dizia: “A oração, antes de tudo, acima de tudo, vida de tudo”. A exemplo de padre Tiago Alberione, os Paulinos são chamados a ser contemplativos na ação apostólica. Necessariamente devem ser homens de Deus. Por isso, padre Alberione nunca cansou de dizer que “a oração é sempre mais urgente que as ocupações”. Ele não aceitava justificativas daqueles que não rezavam

por se dizerem ocupados demais com o apostolado. Se percebesse ou soubesse que algum Paulino estava substituindo a oração pelo apostolado, advertia-o: “As obras de Deus realizam-se com homens de Deus”.

A oração não o “afastou” do chamado ao apostolado. Pelo contrário, fez da oração uma necessidade vital e do apostolado uma irradiação concreta dos frutos da oração: “Não há verdadeira oração, se também a mão não estiver de acordo. Oração, portanto, e trabalho. Trabalho que procede da oração”. Da oração retornava sempre à ação.

Para ajudar os Paulinos em sua vida espiritual, padre Tiago Alberione deixou três devoções, isto é, três “estilos de vida” principais para a Congregação: Jesus Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida; Maria Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo. Nesta edição vamos conhecer a dimensão dedicada a Jesus Divino Mestre, Caminho Verdade e Vida.

## • *São Paulo, apóstolo* •

Padre Tiago Alberione “rezou muito antes de colocar as Congregações da Família Paulina por ele fundadas (Padres e Irmãos Paulinos, irmãs Paulinas, irmãs Discípulas, irmãs Pastorinhas e irmãs Apostolinas e os Institutos: Anunciatinas, Gabrielinos, Jesus Sacerdote e Santa Família e Cooperadores Paulinos) sob a proteção de São Paulo. Ele queria um santo que se destacasse em santidade e ao mesmo tempo fosse exemplo de apostolado”.

São Paulo afirma na sua Carta aos Gálatas (1,11-20) que o Evangelho que ele anuncia não é resultado de conhecimento humano. Ele não o recebeu nem o aprendeu de nenhum homem: é revelação de Jesus Cristo. Isso vem confirmado nos Atos dos Apóstolos: “Este homem, afirma Jesus, é para mim instrumento de eleição para levar meu nome diante das nações pagãs, dos reis e dos filhos de Israel” (9,15).

São Paulo está convencido de que foi Jesus quem o chamou pela sua graça para anunciar a mensagem do Evangelho a todos os povos: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho! Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim, mas uma necessidade que se me impõe” (1Cor 9,16). São Paulo acreditou plenamente no chamado de Jesus naquele meio-dia na estrada de Damasco: de perseguidor dos cristãos transforma-se em Apóstolo de Jesus Cristo. Ele não fez cálculos matemáticos sobre o chamado. Não pôs limites à ação de Deus nele. Não buscou certezas absolutas,

porque elas não existem. Não buscou respostas que garantissem seu futuro, porque elas também não existem. Ele acreditou na ação de Deus nele e sabia que doravante seria “apóstolo por vocação” (Rm 1,1) e “escolhido para anunciar o Evangelho de Deus” (1Cor 1,1) “pela vontade de Deus” (2Cor 1,1).

Sua fidelidade ao Evangelho foi plena e não conheceu limites de sorte alguma (cf. 2Tm 2,8-10). Ao longo de seu ministério apostólico, Paulo enfrentou inúmeras dificuldades. Escrevendo aos Coríntios, ele elenca o que suportou por causa do Evangelho de Jesus Cristo: “fadigas, prisões, açoites, perigo de morte, flagelos, apedrejamento, naufrágio, alto mar, viagens, perigos (rios, ladrões, irmãos de raça, pagãos, cidade, deserto, mar, falsos irmãos), cansaço, sono, fome, sede, jejuns, frio” (2Cor 11,23-28).

Os Paulinos querem ser fiéis a Jesus como o foi o Apóstolo Paulo. Para isso, precisam, como ele, estar enamorados ou apaixonados de Cristo Jesus (cf. Rm 8,35-38); ter a consciência de que já não se pertencem mais e que já não é possível pensar nem agir sem partir de Cristo: “Pois nele vivemos, nos movemos e existimos” (At 17,28); convencer-se profundamente de que é sempre Cristo quem nos ama primeiro. São Paulo se converteu porque se sentiu amado (cf. Rm 5,6-11).

# Como meditar e rezar uma espiritualidade centenária

“A maior potência no mundo é a oração”, segundo o bem-aventurado Tiago Alberione

Há 100 anos, nascia da oração um presente de Deus dado ao padre Tiago Alberione, uma espiritualidade, que somente pode ser ouvida através do diálogo com Deus, na meditação de sua Palavra e de várias visitas ao Santíssimo Sacramento. Em um desses momentos de intimidade com Deus, numa noite, Alberione ainda jovem, em adoração, viu uma luz saindo da Hóstia, e considerou: a luz de Deus deveria chegar a todos pelos meios de comunicação social. No contexto daquela época, a escrita e a imprensa eram os meios mais avançados. Por isso, ele deveria imprimir a Sagrada Escritura a todos.

Nesses 100 anos de história a serviço do Senhor, neste mundo tão imenso, Deus nos deu a missão de sermos anunciadores da boa-nova por meios nunca vistos e bastante desafiadores. Entretanto, chegar aos 100 anos não foi uma tarefa fácil para os Padres e Irmãos Paulinos. Houve muitas adversidades e tribulações. Diante disso alguém pode então perguntar: E como não morreu o sonho de Deus para o padre Tiago Alberione? E o próprio padre Alberione nos ajuda a responder: “A maior po-

tência no mundo é a oração”. É por isso que temos em nossa espiritualidade de Paulinos os três grandes referencias: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida; Maria Rainha dos Apóstolos e o Apóstolo São Paulo.

Todavia, como meditar e rezar uma espiritualidade centenária? Antes de responder, é preciso saber que para comunicar o mistério divino é necessário crer, ter fé, aderindo ao projeto de Deus e nunca esquecer que um dia fomos batizados e fizemos uma aliança com Deus. Os Paulinos são discípulos e missionários e têm uma missão específica: o apostolado da comunicação da boa-nova. Se um dia esse apostolado fosse ou for perdido, ou não compreendido, a espiritualidade dos Padres e Irmãos Paulinos deverá voltar-se às origens e fazer um processo de revitalização, pois o carisma Paulino tem de ser vivido no estudo, no apostolado, na vida comunitária e, principalmente, na oração.

Lanço uma reflexão, se o padre Alberione estivesse vivo nos tempos de hoje, o que ele faria para difundir a Palavra de Deus? Faça você, leitor, um silêncio nesse instante e reflita como é bonita a relação e

comunicação de Amor entre as três pessoas da Santíssima Trindade. Conecte-se com Deus, pois ele sempre está online para nós, pois como nos dizia Alberione: “O Senhor vai acendendo as lâmpadas diante de nós, à medida que delas necessitamos”.

Padre Tiago Alberione, de certa forma, continua vivo nos Paulinos. Assim como Jesus Mestre chamou Alberione, ele chama você a dar continuidade a este projeto de Deus, que há 100 anos vem anunciando o Evangelho de modo revolucionário.

Somos convidados, ou melhor, somos convocados a vivenciar esse tempo de graça e a celebrar os 100 anos com alegria, júbilo e fervor, cientes de que muito já foi feito, mas também certos de que o projeto Paulino não pode parar. Ele deve ser sempre atualizado. Não podemos ficar de “braços cruzados”, pois a “messe é grande e os operários são poucos” (Mt 9,37) e “as vocações são necessárias para o mundo: são a luz da humanidade”, afirmava padre Alberione.



Rafael Nogueira de Salles, vocacionado Paulino, Belém/PA

Para uma nova sensibilidade  
na compreensão de

# Paulo

**introdução a**  
**PAULO**  
**E SUAS CARTAS**



JOSÉ BORTOLINI



## Introdução a Paulo e suas Cartas

*José Bortolini*

112 páginas

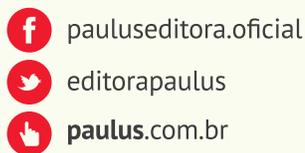
Certas leituras de Paulo o apresentam como uma pessoa distante do povo e das comunidades, incapaz de manifestar sentimentos, indiferente. O livro traz a lembrança das viagens, cadeias, sofrimentos, perigos e paixão, de Paulo, por Jesus e pelo povo.



### VENDAS:

11 3789-4000 | 0800-164011

[vendas@paulus.com.br](mailto:vendas@paulus.com.br)



# Fé e internet,

## canais de comunicação utilizados pelos Padres e Irmãos Paulinos em todo o mundo

São muitos os testemunhos que recebemos, por exemplo, aqui no Brasil, por meio de nossa capela virtual, que é um espaço para as pessoas deixarem seus pedidos de oração, pelos quais rezaremos em nossas comunidades.



“**A** fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê” (Hb 11,1). Nós, Padres e Irmãos Paulinos, carregamos desde os inícios da fundação a esperança de difundir a Palavra de Deus ao maior número de pessoas e, em especial, àqueles que estão fora dos muros de nossas Igrejas.

Segundo nosso fundador, o bem-aventurado Tiago Alberione, deveríamos combater a má imprensa com a boa imprensa, transmitindo sempre a verdade, inicialmente por meio dos livros e periódicos, depois com o cinema, a rádio, a televisão e, agora, a internet.

Estar inserido na cultura da comunicação, anunciando as verdades de nossa fé é desafiador, porém não desanimamos, “pois acreditamos que aquele que nos chamou para tal missão é fiel” e que “sua mão está sobre nossa congregação” nos favorecendo “com as luzes necessárias” para desenvolvermos a missão de anunciar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida a todos.

Este ano, completamos 100 anos de fundação. Momento que nos faz parar e fazer uma profunda reflexão e também louvar a Deus por tudo que já realizamos ao longo desses anos.

Hoje, nosso apostolado específico, também, no ambiente digital é muito variado. Temos revistas *online*, *web* rádios, programas em diversas modalidades na *web* TV, livrarias virtuais, *e-books*. A internet é mutável e ainda há inúmeras possibilidades de novos trabalhos para desenvolvermos. Recentemente, começamos a desenvolver aplicativos de jogos e bíblias infantis que têm o objetivo de levar, de forma lúdica, a Palavra de Deus ao universo que muitas de nossas crianças e jovens estão mergulhadas.

Destarte, entendemos que o mundo virtual favorece o encontro com as pessoas e por isso nos possibilita anunciar o evangelho e comunicar a fé. São muitos os testemunhos que recebemos, por exemplo, aqui no Brasil, por meio de nossa capela virtual, que é um espaço para as pessoas deixarem seus pedidos de oração, pelos quais rezaremos em nossas comunidades. Outro exemplo é a nossa presença nas redes sociais que favorecem uma interação com irmãos que fisicamente podem estar muito longe.

Diante disso, queremos carregar em nossos corações uma fé esperançosa de que mesmo não sabendo como a internet se desenvolverá daqui pra frente, nos esforçaremos para sempre utilizá-la para a evangelização e afirmamos que nós, Paulinos, estaremos sempre prontos para colocar “*fé na internet*”.



Mario Roberto de Mesquita Martins, aspirante Paulino e estudante na Faculdade de São Bento

# Criatividade e tecnologia a serviço da evangelização

Importância dos jovens no campo da criatividade e da fé

**S**e nós percorrermos a história da humanidade dentro da Bíblia e, em particular a história do cristianismo, perceberemos que muitos jovens puseram o melhor de si, sua fé, generosidade e criatividade a serviço do Reino de Deus. Temos o exemplo do jovem Estêvão que, com os meios que possuía naquela época e cheio de graça, “fazia prodígios e grandes sinais entre o povo” e resistiu até a morte defendendo suas convicções; foi o primeiro mártir cristão.

Se olharmos a história dos Padres e Irmãos Paulinos, veremos que eles nasceram da intuição de Tiago

Alberione quando tinha apenas 16 anos e que, ao longo dos anos, foi desenvolvendo e amadurecendo, com a colaboração e sabedoria de muitas pessoas que interagiram no caminho, usando os meios e tecnologias de sua época.

Porém, esta relação fecunda que houve em outras épocas se apresenta com um desafio: hoje os jovens não são uma força tão relevante na Igreja ou os que atuam nela, salvo exceção, não têm um espaço para se desenvolver ou interferir positivamente na evangelização; ficou esquecido o potencial deles, e tantas vezes se infantiliza sua presença no âmbito religioso em geral.



## A criatividade juvenil e o uso das tecnologias

Em julho de 2013, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, reuniram-se no Rio de Janeiro, na missa de envio, mais de 3,5 milhões de pessoas, num clima religioso, de encontro e partilha. Chegaram jovens de mais de 170 países com sua fé, alegria e criatividade. Jovens conectados através do uso das tecnologias criando um espaço de interação e comunicação em nível planetário. Sua presença e potencial ficaram manifestos como uma força de evangelização e um desafio para a Igreja.

No Brasil, os protestos inéditos em 2013 aconteceram pela força juvenil, sua capacidade transformadora e criativa, com o uso das tecnologias nas convocações e organização. Os jovens em muitos países foram e são protagonistas das transformações e mudanças para alcançar

objetivos em favor da cultura, sociedade, religião, política e também em favor dos povos.

A Igreja, em geral, também tenta incorporar aos seus conteúdos a tecnologia digital a serviço da evangelização criando um espaço relevante na mídia mundial. Há muitas iniciativas em desenvolvimento que procuram preencher esse espaço religioso nas redes para interagir no mundo virtual. Porém, há um caminho amplo a trilhar até incorporar definitivamente essas novas tecnologias e a riqueza dos jovens e sua criatividade.

## Os Paulinos e o carisma da comunicação

Os Padres e Irmãos Paulinos propuseram para a Igreja o carisma da comunicação. Por isso, os Paulinos no mundo todo tentam pôr o potencial da tecnologia e comunicação a serviço da evangelização.

A força evangelizadora dos Paulinos está presente em diversos idiomas e linguagens por meio de suas editoras *multimediais*, para levar a Bíblia e a mensagem humana e cristã aos católicos e homens de boa vontade além das fronteiras da Igreja: a paróquia é o mundo. De fato, os paulinos têm editoras, gravadoras, alguns canais de televisão, rádios, faculdades, *sites* e outras iniciativas importantes na rede mundial.

Tanto os Padres e Irmãos Paulinos como a PAULUS possuem no mundo portais estruturados que interagem com o público nas redes sociais e oferecem um serviço de informação, serviços religiosos, de produtos e conhecimento institucional.

Tudo isso é possível porque muitos jovens ao longo da história acreditaram na intuição maravilhosa de Tiago Alberione: evangelizar o mundo, levando a mensagem de Jesus Cristo, utilizando os meios e a tecnologia, na cultura da comunicação. Tendo presente o exemplo de Paulo, que não poupou esforços para colocar a sua fé, coragem, criatividade, energia e meios à disposição naquele tempo, para chegar a todos os povos e nações e transmitir a mensagem.

## Seja nosso amigo nas redes sociais!



[facebook.com/padrespaulinos](https://facebook.com/padrespaulinos)



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[padrespaulinos](https://snapchat.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://www.instagram.com/Padres_e_Irmãos_Paulinos)



[youtube.com/user/padrespaulinos](https://youtube.com/user/padrespaulinos)



[blogpaulinos.com](https://blogpaulinos.com)



Mario Alberto López Nahuelpán, sacerdote Paulino chileno, em missão no Brasil

# Padres e Irmãos Paulinos

100 anos de missão e evangelização



**E**stamos em Alba, uma pequena cidade no norte da Itália, no dia 20 de agosto de 1914, memória litúrgica de São Bernardo, monge, pregador e doutor da Igreja. Aparentemente mais um dia comum do verão italiano, quando ainda não se sentia os efeitos da guerra que havia começado há menos de um mês e se estenderia pelos próximos quatro anos.

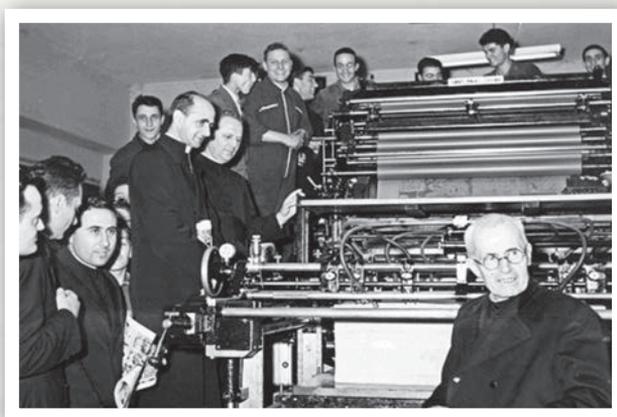
Na vida do jovem padre Tiago Alberione, no entanto, aquele não era um dia comum. O seu coração já andava inquieto há muitos anos e chegara o momento para algo especial, um ponto de virada, a fixação da pedra fundamental. Há 14 anos andava atormentado por um pedido: fazer algo por Deus e pelos homens do novo século. Desde aquela “noite famosa”, que dividiu o século 19 do século 20, não pensava em outra coisa. A luz que vinha do ostensório da catedral de Alba não o largava. Pelo contrário, tomava cada vez mais espaço na sua vida de seminarista e, nos últimos sete anos, na sua vida sacerdotal.

Era chegada a hora. Assim como aos grandes profetas bíblicos, Deus o chamava para uma missão. Mas a sua missão tinha de ser inovadora, audaz, impactante, assim como foi a pregação do apóstolo dos gentios, São Paulo, seu modelo e inspirador (cf. *Abundantes divitiae*, 2).

Podemos imaginar a cena daquela tarde ensolarada no Piemonte. Alberione não se continha de entusiasmo. Provavelmente passou o verão e as férias à procura de um espaço adequado para instalar a pequena tipografia que adquirira. Não conseguiu aguardar o início do ano letivo e o retorno dos jovens seminaristas a quem dava aulas e orientação espiritual no seminário de Alba. No dia 20 de

agosto chamou dois dos seus afilhados espirituais – Desiderio Costa e Torquato Armani, aos quais em pouco tempo se juntaram muitos mais – para uma casa improvisada a qual foi batizada com o nome de *Escola tipográfica pequeno operário*. Pronto, estava posta a pedra fundamental dos Padres e Irmãos Paulinos.

A partir daquele momento a Igreja ganhava um novo apóstolo e uma nova instituição. Iniciava uma dupla história, descrita pelo próprio Tiago Alberione como “a história da misericórdia divina e a história humilhante da incorrespondência ao excesso da caridade divina” (AD, 1). Iniciava uma nova forma de evangelizar, através dos múltiplos meios de comunicação social, que dava à pregação escrita o mesmo valor, importância e efeitos da pregação oral. Uma missão que utiliza os mesmos meios que difundem o mal para propagar a verdade que brota do Evangelho.

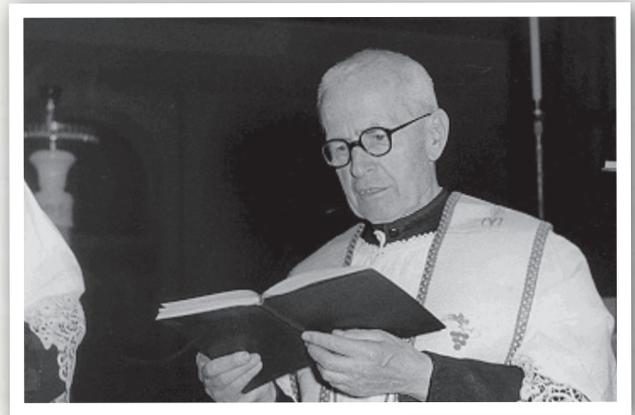
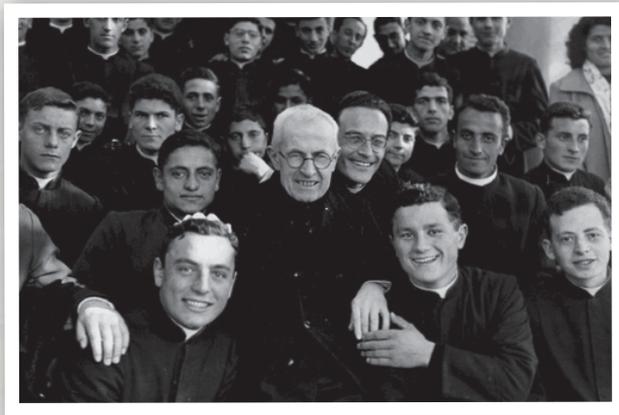


Assim teve início a impressão dos primeiros livros daquela que hoje é chamada PAULUS Editora, bem como impulsionou a edição do jornal *Gazzeta d'Alba* e da revista *Vida Pastoral*. As iniciativas não param de surgir, assim como as vocações para “viver integralmente o Evangelho de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, no espírito de São Paulo, sob o olhar da Rainha dos Apóstolos.” (AD, 93)

Em pouco tempo Alba ficou pequena para aquele grande projeto. A missão dos Paulinos precisava ganhar novos horizontes. “De Alba tinha-se em vista a Itália; de Roma, especialmente, as outras nações” (AD, 114), pensou Alberione, e por isso enviou o seu primeiro sacerdote, o

bem-aventurado Timóteo Giaccardo, para lá fundar uma comunidade e casa de formação, no ano 1926. Dez anos depois o próprio Alberione para lá se transferiu, mas a esta altura os Padres e Irmãos Paulinos já tinham cruzado o oceano. O ardor missionário que herdou de São Paulo impulsionou a Congregação a conquistar o mundo. Primeiro o Brasil, em 1931, depois Argentina, EUA, França, Espanha, Índia, Japão... e não mais parou até os nossos dias.

Nas mais de 40 nações onde estamos presentes, o próximo 20 de agosto será um dia de festa, um dia para recordar 100 anos de história desta missão e das maravilhas que o apostolado exercido na cultura da comunicação produziu e continua a produzir.



Darlei Zanoni, religioso Paulino brasileiro em missão em Portugal

# Alberione, iluminado por Deus

Precisamos de homens dispostos a doar a vida em prol da Boa Imprensa

**É** indiscutível a constatação de que os Padres e Irmãos Paulinos surgiram e se sustentam na Eucaristia. Quando na noite de 31 de dezembro de 1900, o bem-aventurado Tiago Alberione via aquela luz particular junto com a voz em seu íntimo, ele se sentia profundamente obrigado a preparar-se e fazer algo pelo Senhor e pelos homens do novo século.

O que seria este “algo” no novo século? Usar dos meios mais rápidos e eficazes da comunicação social, para evangelizar de acordo com a necessidade destes homens que viveriam em uma sociedade de constante mudança e rapidez na informação. Mas como compreender a ideia de levar o essencial que era Cristo, levar a Eucaristia? Padre Alberione sempre dizia: “Nascemos da Eucaristia, dela precisamos alimentar-nos”. Então outra pergunta surge: O que tem a ver Eucaristia com a comunicação? Se os Paulinos nasciam da Eucaristia, certamente deveriam levar consigo a Eucaristia. Porém, será que Alberione queria formar somente padres? Não!

Alberione, iluminado por Deus e vendo longe, percebe que “nem sempre podemos levar conosco a Eucaris-

ristia como viático ou alimento de viagem”. Diante disso, ele se dá conta de que “a Bíblia é a Eucaristia-viático que nos acompanha sempre”. Sendo assim, ele precisava evangelizar por meio da palavra “escrita”. Como compreender isto? Precisamos de homens dispostos a doar a vida em prol da Boa Imprensa, e não homens para estar em paróquias específicas, pois mais à frente assumiriam o exemplo de São Paulo, o missionário e comunicador universal. E Alberione queria isto, queria chegar aos quatro cantos do mundo. Ele dizia: “Nossas paróquias são o mundo e nossos púlpitos, as livrarias”. Alberione queria uma congregação que vivesse na unidade. Por isso o trabalho que os Padres e Irmãos Paulinos promoviam e promovem há 100 anos vem do Espírito do Apóstolo Paulo.

A inteligência de Alberione ia longe. Ele sabia em quem tinha confiado. Era homem de oração constante e via que as dificuldades eram normais, pois como já dizia o Apóstolo Paulo: “É na fraqueza que se manifesta o poder de Cristo. Porque quando sou fraco, então é que me sinto forte” (1Cor 15,9-10; 2Cor 12,9-10). A proposta de Evangelização vinha

também da forma simples de ser e de agir no meio dos homens. O próprio Alberione não quis viver de luxo. Em seu escritório somente o essencial era visto. Ele seguia o exemplo de Jesus Cristo, que aos seus discípulos recomendava: “Quando vocês tiverem feito tudo, digam: Somos servos inúteis. Fizemos apenas o que devíamos fazer” (Lc 17,10). Isso não quer dizer que o nosso fundador foi um servo inútil, mas sim que devemos ser sempre humildes. Nossa missão é levar o Evangelho, tendo fundamentação naquilo que cremos. Devemos levar Cristo a quem mais precisa, da forma que precisam receber, a exemplo de Paulo que já naquele tempo soube usar da “boa imprensa”. Sigamos, pois, o exemplo de nosso Pai São Paulo e de nosso Fundador, o bem-aventurado Tiago Alberione, e “anuncie-mos Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida com os meios mais modernos e eficazes de comunicação”.



Eroniel Viana da Silva,  
seminarista Paulino

# PAULUS

— rumo ao —

## CENTENÁRIO

### DE EVANGELIZAÇÃO NA CULTURA DA COMUNICAÇÃO

O ano de 2014 é significativo para os Paulinos, a PAULUS e a Família Paulina (ramos fundados por padre Alberione). É o ano do centenário de sua presença no mundo, atuando na cultura da comunicação. Fundada em Alba, Itália, pelo bem-aventurado Tiago Alberione no dia 20 de agosto de 1914, com a missão específica de difundir a boa imprensa, a Pia Sociedade de São Paulo – congregação religiosa dos padres e irmãos paulinos e razão social da PAULUS –, sob a direção do próprio fundador, assumiu progressivamente a atual imagem, segundo a qual é vista empenhada na difusão da cultura religiosa e humanística pelas mídias impressas, audiovisuais e digitais.

Já no início da década de 1960, Tiago Alberione dava-se conta da importância dos meios de comunicação como lugar de propagação, na sociedade, dos valores humanos e cristãos. Chegou a afirmar que, quando esses meios do progresso humano são utilizados para a evangelização, recebem uma consagração, são elevados à dignidade máxima. A

sala de redação, as dependências da parte técnica, as livrarias tornam-se igreja e púlpito. Quem trabalha com tais meios, declarou, desfruta da dignidade de apóstolo.

Chamada a evangelizar a sociedade contemporânea com o coração universal do apóstolo Paulo, a PAULUS acredita que o anúncio da mensagem de Jesus Cristo está intimamente ligado ao trabalho de humanização que leva à promoção da cultura da vida. Confiar que a humanização da sociedade é a primeira condição para evangelizá-la.

Por isso, nos 40 países onde está presente, a PAULUS assume, como metas principais de sua missão, a promoção da dignidade humana em todas as suas dimensões, da justiça social, da fraternidade universal, do diálogo inter-religioso, do progresso integral de cada povo e pessoa, da paz e da autêntica comunicação.

No Brasil, a PAULUS exerce o trabalho de evangelização desde 1931, por meio da produção de livros impressos e digitais, revistas e folhetos litúrgicos, CDs e DVDs, além de seus sites. Todo esse mate-

rial, que abrange as áreas de Bíblia, teologia, filosofia, espiritualidade, literatura infantojuvenil, comunicação, sociologia, saúde, pode ser encontrado nas 29 livrarias espalhadas por todo o país. Desde 2005 a PAULUS atua também na preparação de profissionais no campo da comunicação social, com a Faculdade PAULUS de Tecnologia e Comunicação (Fapcom), localizada na cidade de São Paulo.

Por esses e muitos outros motivos, a PAULUS deseja celebrar os 100 anos com alegria e gratidão a Deus por sua ação neste longo caminho e também a todas as pessoas, os destinatários de sua missão, que não só usufruem dos seus produtos, mas também a animam e incentivam a seguir em frente.



Pe. Valdir José de Castro, superior Provincial dos Padres e Irmãos Paulinos do Brasil

# Testemunhar a minha vocação



www.paulinos.org.br



“Deus vai dando luzes, à medida que precisamos delas.” Alberione, com esta máxima, expressou sua total confiança naquele que o chamara. Homônimos à parte, apesar de não acreditar em coincidências, como meu xará, senti-me chamado por Deus desde a infância. Na adolescência, frequentando a loja das Irmãs Paulinas, sentia-me acolhido naquele espaço e recebia materiais sobre o fundador. Dia desses, encontrei um livro dessa época, com um santinho do bem-aventurado Timóteo Giaccardo. Ano passado, estimulado pela irmã Rosana Pulga, minha “madrinha vocacional”, contactei o padre Romilson, vindo assim, ao encontro vocacional de novembro e a este de janeiro de 2014. Desde o contato, comecei a me aprofundar na espiritualidade e no carisma dos Padres e Irmãos Paulinos, tanto utilizando o material enviado pelo vocacionista quanto usando outros que eu mesmo procurei. Tenho um caminho considerável pela frente, mas sei que, na medida em que eu precisar, as luzes divinas se acenderão. Há um vocare de Deus em mim e em você; suas luzes estão à nossa disposição.

*Vocacionado Tiago de Augusto Silva, Viana/ES*



O meu primeiro contato com os Padres e Irmãos Paulinos teve início por meio de um folder de comunicação, no qual se encontrava o convite para aqueles que sentiam o desejo de conhecer a vida religiosa, mais em especial o carisma Paulino. Sendo assim, diante deste chamado, fui impelido a conhecer mais de perto como realmente se desenvolvia o processo de conhecimento e aprofundamento na formação dos Paulinos e o carisma da comunicação, motivado pelo fundador o bem-aventurado padre Tiago Alberione. Essa missão não consiste só em utilizar linguagens e tecnologias novas, mas também em ser protagonista no pensar a comunicação, contribuindo para que ela se torne sempre mais humana à luz da Boa Nova de Jesus Cristo. De fato, hoje a comunicação é um verdadeiro mecanismo que influencia fortemente a vida das pessoas em todas as suas dimensões. Os meios de comunicação, à luz da espiritualidade dos Padres e Irmãos Paulinos, adquirem valor sobrenatural. Como jovens, somos convidados a buscar e anunciar a mensagem de amor, justiça e paz de Jesus Cristo.

*Vocacionado Luan Tavares Saraiva, Macapá/AP*



# Giro vocacional pelo Brasil

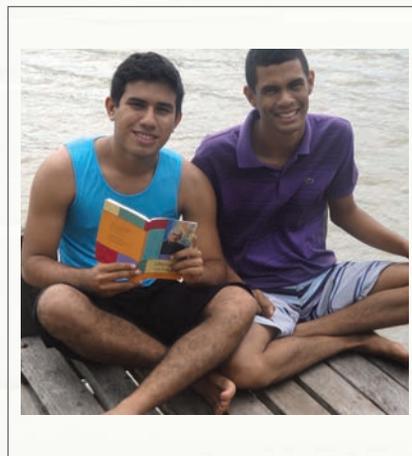
Animação vocacional



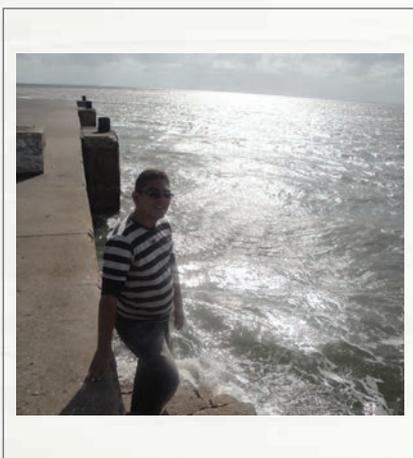
Abaetetuba | PA



Abaetetuba | PA



Abaetetuba | PA



São José do Ribamar | MA



Macapá | AP



Macapá | AP



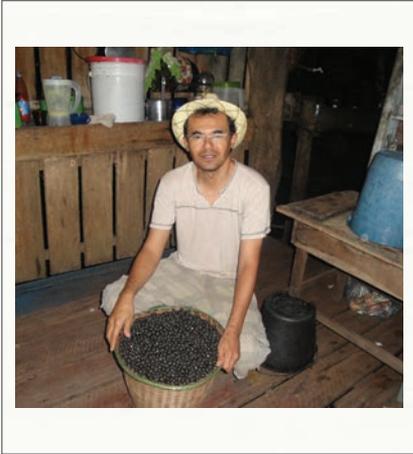
Maceió | AL



Palmeira dos índios | AL



Natal | RN



Abaetetuba | PA



Belém | PA



Fortaleza | CE



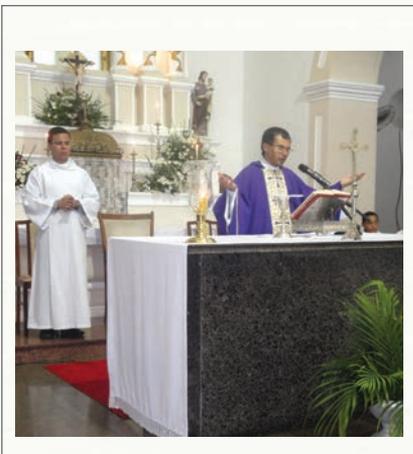
Macapá | AP



Maceió | AL



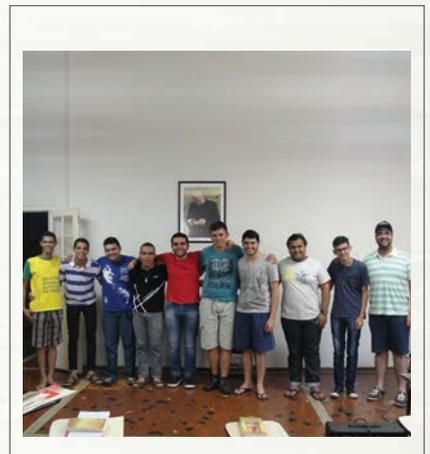
Maceió | AL



Goianinha | RN



São Paulo | SP



São Paulo | SP

# Paulinos:

## uma carta de São Paulo aos nossos dias



**A**o celebrarmos os 100 da fundação dos Padres e Irmãos Paulinos pelo bem-aventurado Tiago Alberione, recordamos algo que para os Paulinos é fundamental: o convite do fundador a olhar pra são Paulo como o verdadeiro fundador do Instituto. Para esta obra apostólica, que remonta seu início a 20 de agosto de 1914 e com a qual quis responder às necessidades dos novos tempos evangelizando com os meios de comunicação social, o padre Alberione queria um santo que provocasse uma real paixão pela evangelização. É claro que foi por muitos aspectos que padre Alberione escolheu são Paulo como modelo de vida para os Paulinos. Diante disso, perguntamo-nos: de que maneira os Paulinos podem seguir sendo a carta de são Paulo para o mundo de hoje sem descuidar dessa herança tão preciosa deixada por Alberione?

### 1. Como Paulo, viver um autêntico “encontro com Cristo”.

O impulso missionário de Paulo teve como fundamento o encontro com Cristo ressuscitado. E a este respeito recordo agora um escrito do Papa Emérito Bento XVI na encíclica *Deus caritas est*: “Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa” (n. 1). Enquanto Paulinos devemos conservar e alimentar um real encontro com Cristo ressuscitado, especialmente por meio da eucaristia e da oração, a fim de nos tornarmos verdadeiros filhos de Paulo para o mundo de hoje.

### 2. Consequência do primeiro ponto é a opção “pelos outros”.

Paulo é o típico personagem dos inícios do cristianismo que se lançou além dos próprios muros. Textos como este, da Carta aos Romanos, dizem tudo: “Por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, recebemos a graça do apóstolado, para que todos os povos respondam com a fé em seu nome” (1,5). Essa nova concepção paulina de abertura “aos outros” somente se forma no apóstolo não por um sentimento social para fundar uma ONG, mas por sua fé em Cristo ressuscitado. É uma paixão que nasce do encontro com uma pessoa, com Cristo, e deseja que outros conheçam esta verdade. O Papa Francisco nos convida, constantemente, a “sair” e anunciar, com alegria, a Cristo, o Evangelho, a Boa-nova.

O Paulino é uma carta de Paulo para nossos dias quando renova, cotidianamente, sua ação “pelos outros” mediante seu apóstolado. Um autêntico Paulino vive, no encontro com Cristo ressuscitado, a paixão por Deus e pelo outro. “Ai de mim se não evangelizar”, afirma Paulo. “Ai de mim”, poderia dizer um Paulino, se não se levanta cada dia buscando a Deus na oração e pensando no que poderia fazer para seguir anunciando a Cristo ao mundo de hoje com todas as oportunidades que se apresentam nas novas tecnologias da comunicação. Se um Paulino começa o dia sem a esperança de fazer algo pelos homens de hoje por meio de seu apóstolado, é porque ele simplesmente perdeu o sentido da vida.

3. “Confrontação com o mundo de hoje”. Paulo conhece a cultura do mundo e se deixa interpelar por ela. Em de-

terminado momento, compreendeu que o mundo levava seu ritmo além das fronteiras de Israel. Ele conheceu e utilizou a cultura de seu tempo e, portanto, viveu o “hoje” e o “agora”. Somente assim conseguiu levar a boa notícia ao mundo conhecido de então, chegando – inclusive – a superar leis que somente o povo judeu entendia. Ele sabia que a mensagem de amor e misericórdia de Jesus ia além dessas fronteiras. Paulo se interessou em anunciar o evangelho e chegar com ele às pessoas necessitadas de salvação. O conhecimento do mundo de seu tempo permitiu a Paulo ter uma cultura universal, utilizar a arte da comunicação, visitar lugares fora da sinagoga como o areópago, utilizar outros meios para evangelizar, como a carta, confrontar a lei do povo de Israel sem pretender aplicá-la em outras culturas, ter a concepção de Igreja como comunidade de comunidades e muitos outros aspectos. O Paulino de hoje, a exemplo de Paulo, não pode desconhecer a cultura que o rodeia e as novas culturas que vão se criando pelo emprego das novas tecnologias da comunicação. Deve saber o que acontece com os novos processos da sociedade em matéria de ética, moral, família, bioética etc. Não para se deixar permear e formar por qualquer tendência do mundo, mas para que – como Paulo – tenha em conta duas coisas: 1) como transmitir o evangelho nessa situação e 2) qual é a situação do homem a quem se dirige o Evangelho. Devemos, pois, continuar crendo que a Boa-nova pode influir sobre toda esta realidade e transformá-la.

Três, então, são pelo menos as características de um Paulino que quer ser uma “carta viva” de Paulo hoje: o encontro permanente com Cristo, a opção “pelo outro” e a confrontação com o mundo de hoje. Isto responde muito bem ao que padre Alberione, de maneira figurada, apresentou nas quatro rodas do “carro Paulino” como proposta de formação permanente para seus filhos: oração, estudo, pobreza, apóstolado. Quatro rodas sobre as quais se apoia o ser e o fazer de um apóstolo de Jesus Cristo. Como foi Paulo e como o são, hoje, muitos Paulinos.

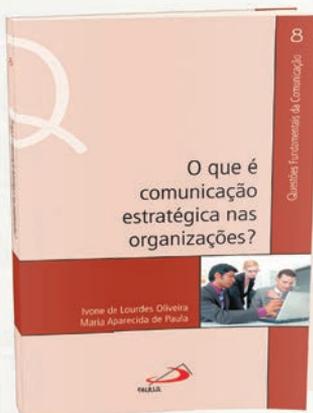


Pe. Martin Sepulveda, superior provincial dos Padres e Irmãos na Colômbia-Ecuador-Panamá



### Qual a lógica das políticas de comunicação no Brasil?

O objetivo deste livro é discutir o modelo de regulação do setor audiovisual e do conjunto do macro setor das comunicações no Brasil, analisando a evolução histórica da legislação sobre o tema. Para entender o problema em sua amplitude, é preciso ir além dos aspectos jurídico-formais e analisá-lo na perspectiva da economia política e da reestruturação dos mercados e das relações de poder e hegemonia que se processam hoje no setor do audiovisual no país.



### O que é comunicação estratégica nas organizações?

Embora o tema comunicação estratégica seja tônica nas discussões e estudos sobre comunicação organizacional, as referências conceituais a respeito são ainda restritas. Eis a tarefa à qual as autoras dedicam este livro. Ao aprofundar aspectos teórico-conceituais e práticos sobre a comunicação nas empresas, elas propõem cinco componentes que conferem dimensão estratégica ao processo, numa perspectiva dialógica, simétrica e contemporânea dos relacionamentos das organizações com a sociedade.



### Por que as Comunicações e as artes estão convergindo?

Que caminhos interatuantes as comunicações e as artes vieram percorrendo, especialmente, no último século e meio, desde que o campo das comunicações passou a ocupar lugar cada vez mais dilatado nas culturas das sociedades industriais e pós-industriais? Que consequências a revolução tecnológica trouxe para as artes a partir da invenção da fotografia? Quais foram as reações dos artistas diante da hegemonia dos meios de comunicação? Que apropriações e usos os meios de comunicação têm feito da arte? Que papéis sociais e vitais a arte pode desempenhar na ambiência cultural das mídias?



### Por que os Reality Shows conquistam audiências?

Este livro reflete fundamentalmente sobre o processo de sedução que os reality shows alcançam no meio social para tentar entender a relação das audiências com esses produtos culturais. Não pretende discutir sobre a qualidade dos reality shows nem simplesmente criticar o produto e suas audiências. Coibir (ou apenas criticar) a presença dos reality shows na TV não garante a qualidade da programação, seja ela apresentada na TV aberta ou por assinatura. Este é um debate muito mais amplo, com que a autora pretende contribuir, e envolve, entre outros, o uso das novas tecnologias de comunicação e o uso da convergência digital.

“

**Senhor**, em atenção

à tua palavra, vou lançar as redes.

”

(Lc 5,5)

## Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai, lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



### Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 700  
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP  
centrovocacional@paulinos.org.br



/padrespaulinos

100  
ANOSPADRES E IRMÃOS  
PAULINOS

www.paulinos.org.br



# PAULUS

# Há 100 anos, nossa palavra é **COMUNICAÇÃO**

O ano de 2014 é significativo para a PAULUS. É o centenário de sua presença no mundo, na cultura da comunicação. Com mais de 4 mil títulos, entre livros, CDs, DVDs e periódicos, está presente no mercado editorial há quase 80 anos. Suas unidades de negócios englobam uma editora, um parque gráfico, o Centro de Distribuição (CEPAD), a FAPCOM – Faculdade PAULUS de Tecnologia e Comunicação e 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil. Desejamos celebrar os 100 anos com alegria e agradecimento a Deus, e gratidão a todas as pessoas, que a animam e incentivam a seguir em frente.

**A PAULUS acredita que a informação, o entretenimento e a cultura transformam a vida do ser humano.**



[paulus.com.br](http://paulus.com.br)

